

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de três meses findo em 31 de março de 2013
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial condensado	3
Demonstração condensada do resultado.....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa	8
Demonstração condensada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais condensados
Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.572	109.628
Clientes	5	23.863	19.860
Estoques		1.685	1.446
Partes relacionadas	6	20	3.410
Impostos a recuperar	7	4.600	4.039
Despesas antecipadas	8	2.944	4.278
Outros ativos circulantes		351	203
Total do ativo circulante		81.035	142.864
Não circulante			
Depósitos e cauções		199	194
Impostos a recuperar	7	2.616	2.576
Impostos diferidos	9	32.643	16.198
Investimentos	10	10	10
Imobilizado	11	1.610	1.004
Intangível	12	2.773.795	2.588.632
Total do ativo não circulante		2.810.873	2.608.614
Total do ativo		2.891.908	2.751.478

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	48.620	32
Fornecedores		10.546	9.635
Impostos a recolher	14	8.985	10.802
Salários e encargos sociais	15	3.394	1.246
Outorga a pagar	16	143.734	136.414
Partes relacionadas	6	70.672	64.581
Taxas aeroportuárias	18	11.631	11.059
Outros passivos circulantes		2.033	3.138
Total do passivo circulante		299.615	236.907
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	-	47.896
Outorga a pagar	16	2.247.717	2.181.074
Total do passivo não circulante		2.247.717	2.228.970
Patrimônio líquido	20		
Capital social		407.941	317.043
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(63.404)	(31.481)
Total do patrimônio líquido		344.576	285.601
Total do passivo e patrimônio líquido		2.891.908	2.751.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)

	Nota	31/03/2013
Receita operacional líquida	22	250.678
Custo dos serviços prestados	23	(219.326)
Lucro bruto		31.352
Despesas gerais e administrativas	24	(11.806)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		20.046
Receitas financeiras	25	1.495
Despesas financeiras	25	(69.409)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(48.368)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	16.445
Prejuízo do período		(31.923)
Quantidade de ações (média ponderada)		144.379.258
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	21	(0,2211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de três meses findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo do período	<u>(31.923)</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(31.923)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Integralizado			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	317.043	39	(31.481)	285.601
Transações de capital com os sócios:						
Aporte de capital em 31/01/13	-	37.919	37.919	-	-	37.919
Aporte de capital em 28/02/13	-	52.979	52.979	-	-	52.979
Subscrição de capital em 08/03/13	161.487	(161.487)	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(31.923)	(31.923)
Saldos em 31 de março de 2013	597.000	(189.059)	407.941	39	(63.404)	344.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(31.923)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais	
Depreciações e amortizações	6.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.445)
Atualização monetária da outorga a pagar	45.238
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	24.008
	<u>27.375</u>
Variações nos ativos operacionais	
Clientes	(4.003)
Estoques	(239)
Partes relacionadas	3.390
Impostos a recuperar	(601)
Despesas antecipadas	1.334
Depósitos e cauções	(5)
Outros ativos	(148)
Variações nos passivos operacionais	
Salários e encargos sociais	2.148
Fornecedores	911
Impostos a recolher	(1.817)
Partes relacionadas	6.091
Taxas aeroportuárias	572
Adiantamentos de clientes	(1.105)
Outorga a pagar	4.717
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>38.620</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de bens do imobilizado	(661)
Aquisição de intangível	(190.731)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(191.392)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	90.898
Empréstimos e financiamentos	(182)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>90.716</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(62.056)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	109.628
No fim do período	47.572
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(62.056)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de três meses findo em 31 de março de 2013

	<u>31/03/2013</u>
Receita gerada:	<u>263.844</u>
Receita de serviços prestados	<u>94.526</u>
Receita de construção – OCPC 05	<u>169.318</u>
Insumos adquiridos de terceiros:	<u>(212.232)</u>
Custos dos serviços prestados	<u>(36.990)</u>
Custos de construção – OCPC 05	<u>(169.318)</u>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(5.924)</u>
Valor adicionado bruto	<u>51.612</u>
Depreciação e amortização	<u>(6.497)</u>
Valor adicionado líquido	<u>45.115</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.495</u>
Receitas financeiras	<u>1.495</u>
Valor adicional total a distribuir	<u>46.610</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>46.610</u>
Pessoal	<u>10.173</u>
Remuneração direta	<u>7.947</u>
Benefícios	<u>1.797</u>
FGTS	<u>429</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>(1.370)</u>
Federais	<u>(5.784)</u>
Estaduais	<u>4</u>
Municipais	<u>4.410</u>
Remuneração de capital de terceiros	<u>69.730</u>
Despesas financeiras	<u>69.409</u>
Aluguéis	<u>321</u>
Remuneração de capitais próprios	<u>(31.923)</u>
Prejuízo do período	<u>(31.923)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto específico e exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas por 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. com 45%; UTC Participações S.A. com 45%; e Egis Airport Operation com 10%.

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente Concessão, contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA calculado pelo IBGE, totalizando o montante de R\$3.821 milhões. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assume todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 14 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários até maio de 2014, aproximadamente 22 meses. O investimento estimado para esta fase é de R\$2,2 bilhões¹, sendo estes recursos obtidos por meio de financiamento com instituições financeiras e capital próprio da Companhia. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio 3 do contrato de concessão quando a concessionária passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES pelo qual foi aberto crédito no valor de R\$1.192 milhões destinado às obras emergenciais, implantação do novo terminal de passageiros e outros investimentos previstos no contrato de concessão.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 8 de maio de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período.

3.1. Conversão de moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	1.163	2.407
Aplicações em renda fixa	46.409	107.221
	<u>47.572</u>	<u>109.628</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixas compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Clientes

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Teca correntista (a)	10.180	8.116
Embarque e conexão (b)	5.980	6.499
Pouso, decolagem e permanência (c)	3.736	3.879
Locação de espaços (d)	3.175	672
Estacionamento (e)	339	498
Outras (f)	453	196
Total	<u>23.863</u>	<u>19.860</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços.
- (e) Contas a receber não tarifária dos pátios de estacionamento de veículos terrestres.
- (f) Valores a receber provenientes de confecção de crachás, posto médico e outros.

6. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2013 estão demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2013</u>				<u>31/12/2012</u>			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	469.587	-	65.287	-	287.233	-	52.893	-
Adiantamento Consórcio Construtor Viracopos	-	-	-	-	-	3.392	-	-
Egis Airport Operation	4.871	-	585	-	4.542	-	2.641	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO Viracopos	-	-	4.800	(762)	-	-	9.047	(7.733)
Estacionamentos S.A	-	20	-	-	-	18	-	-
Total	<u>474.458</u>	<u>20</u>	<u>70.672</u>	<u>(762)</u>	<u>291.775</u>	<u>3.410</u>	<u>64.581</u>	<u>(7.733)</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas, quanto a prazos, preços e condições, que seriam realizadas com terceiros.

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos é formado pela Construtora Triunfo S.A. e Constran S.A.. Com este consórcio a Companhia firmou dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade EPC – Turn Key Lump Sum – obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível referem-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato do novo terminal referente ao Master Plan.

Infraero: Valor referente ao estoque inicial – novembro/12 e custo de folha dos funcionários cedidos.

Viracopos Estacionamentos S.A.: Refere-se aos gastos de constituição da subsidiária integral.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2013 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	<u>31/03/2013</u>
Remuneração da diretoria executiva	878
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	363
Total	<u>1.241</u>

Em 31 de março de 2013 não existe na Companhia um plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do conselho de administração ou da diretoria executiva.

7. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	4.901	4.800
IRRF s/ aplicações financeiras	1.942	1.552
ISS a Compensar	342	237
Outros	31	26
Total	<u>7.216</u>	<u>6.615</u>
Circulante	4.600	4.039
Não circulante	2.616	2.576
Total	<u>7.216</u>	<u>6.615</u>

8. Despesas antecipadas

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 2.944 (R\$ 4.278 em 31 de dezembro de 2012) está representado por gastos referente à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida *pro rata temporis* de acordo com o período de vigência dos contratos conforme nota 28.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2013	31/12/2012
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(48.368)	(47.640)
Adições		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	24.008	15.577
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda <i>WLU-Workload Unit</i>	5.467	2.329
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar (descontada a valor presente)	45.238	31.799
	74.713	49.705
Exclusões		
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(31.842)	(63.684)
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar	(78.101)	(200.570)
	(109.943)	(264.254)
	(83.598)	(262.189)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	28.424	89.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Provisões temporariamente não tributáveis:		
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(8.968)	(20.861)
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	8.163	5.296
Diferença em atualização pelo IPCA da outorga a pagar	(11.174)	(57.381)
	(11.979)	(72.946)
Total imposto de renda diferido no resultado do período	16.445	16.198
Total acumulado	32.643	16.198
Alíquota efetiva	34%	34%

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 7 de novembro de 2012 foi constituída a empresa Viracopos Estacionamentos S.A, uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no aeroporto de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 10. A participação societária na controlada será incluída na demonstração do resultado como equivalência patrimonial. Até 31 de março de 2013 não houve movimento na controlada. Os registros foram somente do capital inicial, dessa forma, não apresentamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

11. Imobilizado

<u>Custo</u>		Taxa anual de depreciação		
		31/12/2012	Adições	31/03/2013
Equipamentos de processamento de dados		572	199	771
Móveis e utensílios		272	121	393
Veículos		140	-	140
Máquinas e equipamentos		67	337	404
Instalações		-	4	4
		1.051	661	1.712
<u>Depreciação acumuladas</u>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(29)	(34)	(63)
Móveis e utensílios	10%	(3)	(8)	(11)
Veículos	20%	(14)	(7)	(21)
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	(6)	(7)
		(47)	(55)	(102)
Total		1.004	606	1.610

12. Intangível

<u>Custo</u>		Taxa anual de amortização		
		31/12/2012	Adições	31/03/2013
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras durante a concessão, em andamento		244.912	181.810	426.722
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		66.944	8.123	75.067
Licença ambiental		10.377	853	11.230
Implantação do ERP		1.108	714	1.822
Marcas e patentes		62	21	83
Softwares		520	84	604
		2.591.673	191.605	2.783.278
<u>Amortização acumulada</u>				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(2.329)	(5.468)	(7.797)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(248)	(629)	(877)
Licença ambiental	20% (**)	(453)	(317)	(770)
Marcas e patentes	(**)	(2)	-	(2)
Softwares	20%	(9)	(28)	(37)
		(3.041)	(6.442)	(9.483)
Total		2.588.632	185.163	2.773.795

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível—Continuação

A Companhia está na fase I B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES.

Para construção do novo terminal com capacidade de 14 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A.. A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – Turn Key Lump Sum estão previstas para maio de 2014.

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192 milhões, o chamado “empréstimo ponte”, para construir um novo terminal de passageiros até maio de 2014, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade mínima de 14 milhões de passageiros/ano.

Tal linha de crédito tem vencimento em janeiro de 2014, quando os valores liberados deverão ser quitados, atualizados à taxa nominal TJLP acrescida de juros de 2,4% a.a.. Os encargos financeiros devem ser pagos trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2013 e janeiro de 2014.

As liberações dos financiamentos serão realizadas em partes, de acordo com solicitações junto ao BNDES, e os valores precisam de comprovações dos gastos com as obras.

Como garantia para o pagamento e a quitação do empréstimo, foi contratado junto a instituições financeiras fiança com as seguintes comissões: fiança: 1,85% a.a., disponibilidade de linha: 0,010% a.a. e estruturação 0,5% up front. Também fizeram parte do custo o estudo de viabilidade do BNDES e os gastos com registro do contrato.

Do valor total do contrato foi liberado o montante de R\$ 50.000 em 28 de dezembro de 2012 como segue:

	31/03/2013	31/12/2012
Liberação BNDES	50.000	50.000
Juros	749	32
Custo dos empréstimos	(2.129)	(2.104)
	48.620	47.928
Circulante	48.620	32
Não circulante	-	47.896
	48.620	47.928

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos a recolher

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
PIS/COFINS s/ faturamento	3.047	3.784
ISS terceiros	2.271	2.263
ISS s/ faturamento	1.469	1.462
IRRF terceiros	131	893
PIS/COFINS/CSLL terceiros	464	795
IRRF s/ folha de pagamento	791	638
INSS terceiros	734	335
CIDE s/ remessa de câmbio	78	614
IOF s/ remessa de câmbio	-	18
Total	<u>8.985</u>	<u>10.802</u>

15. Salários e encargos sociais

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão de férias e encargos sociais	2.087	643
Salários e encargos sociais	1.307	603
Total	<u>3.394</u>	<u>1.246</u>

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou outorga a pagar para a União decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da sua concessão, descontado a valor presente à taxa de 4,18% ao ano. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para 2045, considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão é a seguinte:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	2.317.488	-
Reconhecimento inicial da outorga a pagar a valor presente	-	2.118.623
Atualização pelo IPCA e recomposição do ajuste ao valor presente da outorga a pagar	69.246	196.503
Complemento da contribuição variável a pagar	4.717	2.362
Saldo no final do período	<u>2.391.451</u>	<u>2.317.488</u>
Total no circulante	143.734	136.414
Total no não circulante	2.247.717	2.181.074
Obrigações contrato de concessão	<u>2.391.451</u>	<u>2.317.488</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos das concessões

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Concessionária;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato será pelo prazo de 30 anos, sendo contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951²,. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Concessionária se obriga a pagar à União a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

² Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos das concessões--Continuação

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA, equivalente a R\$3.821 milhões, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Bruta da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais e 7,5% sobre a Receita Bruta que exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1.

Bens integrantes da concessão

- v) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos;
- vi) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- vii) Adquiridos pela Concessionária para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

Estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	31/03/2013
Receita de construção	169.318
Custo de construção	(169.318)
Margem	-

18. Taxas aeroportuárias

	31/03/2013	31/12/2012
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	11.510	11.023
Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	88	30
Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	33	6
	11.631	11.059

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia figura como 3º reclamada em uma reclamação trabalhista (terceiros), proposta pelo Sindicato dos Aeroviários em substituição aos 516 empregados da prestadora de serviço – RCM Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos Ltda. (1º reclamada), empresa que teve como tomadora de serviços a INFRAERO (2º reclamada) no período de 23 de agosto de 2010 a 30 de dezembro de 2012. A responsabilidade solidária requerida é pelo fato da Companhia ter assumido a administração do aeroporto em 14 de novembro de 2012 na vigência do contrato de prestação de serviço da RCM. O valor estimado da causa é de R\$ 4.000.

A Companhia possui mais 11 (onze) ações trabalhistas, no montante estimado de R\$ 413, tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

Os assessores legais da Companhia indicaram como prognóstico de perda “possível”, para todas as ações, e dessa forma, em 31 de março de 2013 não foi constituída nenhuma provisão para contingências nas demonstrações financeiras intermediárias.

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do conselho de Administração ocorrida em 5 de fevereiro de 2013, foi autorizado o aumento do capital subscrito para R\$ 597.000 pela emissão de 161.487.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00. O capital autorizado passou a ter o valor de R\$ 2.081.105.

Em 8 de março de 2013, foram subscritas 82.358.370 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 79.128.630 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias – INFRAERO S.A.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Acionistas	31/03/2013			31/12/2012		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	208.050.606	208.050	51	161.692.583	161.692	51
INFRAERO	199.890.798	199.891	49	155.350.737	155.351	49
Capital integralizado	407.941.404	407.941	100	317.043.320	317.043	100
Capital a integralizar	189.058.596	189.059		118.469.680	118.470	
Capital subscrito	597.000.000	597.000		435.513.000	435.513	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6404/76 alterada pela Lei 11.638/2007.

Adiantamento para futuro aumento de Capital

A Companhia apresenta o valor de R\$ 39, referente aos gastos incorridos pelos acionistas para constituição da Companhia.

21. Prejuízo por ação

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores e ações disponíveis da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias integralizadas no período.

Não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o prejuízo básico e diluído são similares.

	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo do período	(31.923)
Média ponderada de ações	<u>144.379.258</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,2211)</u>

22. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2013</u>
Receita operacional bruta de serviços	
Negócios com Cargas	60.810
Embarque doméstico	10.331
Estacionamentos	4.710
Aluguéis de áreas para cias aéreas e esatas	4.286
Pouso internacional	3.539
Receita de conexão	3.477
Pouso doméstico	3.163
Receitas comerciais	1.857
Publicidade e marketing	1.085
Permanência internacional	855
Permanência doméstica	233
Embarque internacional	168
Outras	14
	<u>94.528</u>
Receita de construção	<u>169.318</u>
	<u>263.846</u>
Vendas canceladas e impostos incidentes sobre receitas	<u>(13.168)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>250.678</u></u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços prestados

	<u>31/03/2013</u>
Serviços contratados e locações	(26.966)
Depreciação e amortização	(6.470)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(6.426)
Outorga concessão – Parcela variável	(4.717)
Utilidades e serviços públicos	(1.711)
Repasses INFRAERO	(1.646)
Seguros e garantias	(1.320)
Materiais de consumo	(380)
Outros	(372)
	<u>(50.008)</u>
Custos de construção	(169.318)
Total	<u>(219.326)</u>

24. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2013</u>
Gastos com pessoal e encargos sociais	(5.178)
Serviços contratados e locações	(5.070)
Utilidades e serviços públicos	(622)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(363)
Despesas gerais e representações	(344)
Tributos e contribuições	(119)
Materiais de consumo	(69)
Depreciação e amortização	(27)
Seguros e garantias	(14)
Total	<u>(11.806)</u>

25. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/03/2013</u>
<u>Receitas financeiras</u>	
Rendimentos de aplicações financeiras	1.372
Descontos obtidos/ Juros ativos	123
	<u>1.495</u>
<u>Despesas financeiras</u>	
Atualização monetária (IPCA) da outorga a pagar	(45.238)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	(24.008)
Comissões e despesas bancárias	(138)
Descontos concedidos	(22)
Outros	(3)
	<u>(69.409)</u>
Total	<u>(67.914)</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	31/12/2012		31/03/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e bancos	2.407	2.407	1.163	1.163
Aplicações financeiras vinculadas	107.221	107.221	46.409	46.409
Contas a receber	19.860	19.860	23.863	23.863
Impostos a recuperar	6.615	6.615	7.216	7.216
Depósitos e cauções	194	194	199	199
Total	136.297	136.297	78.850	78.850
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos	47.928	47.928	48.620	48.620
Fornecedores	9.635	9.635	10.546	10.546
Salários e encargos sociais	1.246	1.246	3.394	3.394
Impostos a pagar	10.802	10.802	8.985	8.985
Outorga a pagar	2.317.488	2.317.488	2.391.451	2.391.451
Outras obrigações	3.138	3.138	2.033	2.033
Total	2.390.237	2.390.237	2.465.029	2.465.029
	(2.253.940)	(2.253.940)	(2.386.179)	(2.386.179)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outros ativos e passivos se aproximam de seu respectivo valor contábil.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP vigentes em 31 de março de 2013, foram definidos o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$46.409 (**)	CDI	7,01% 3.253	5,26% 2.441	3,51% 1.629

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 31 de março de 2013 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 31 de março de 2013, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2013.

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
BNDES – Aeroporto R\$50.749 (**) Taxa/Índice sujeitos às variações	TJLP	5,0% 2.537	6,25% 3.172	7,5% 3.806

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 31 de março de 2013

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Outorga – Concessão R\$ 2.391.451 (**)	IPCA	7,29%	9,11%	10,94%
Taxa/Índice sujeitos às variações		174.337	217.861	261.625

(*) Fonte IBGE
(**) Saldos em 31 de março de 2013

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

e) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontram-se cobertas com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

f) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 operações com derivativos.

g) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	48.620	47.928
Outorga a pagar (Nota 16)	2.391.451	2.317.488
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(47.572)	(109.628)
Dívida líquida	2.392.499	2.255.788
Capital social (Nota 20)	407.941	317.043
Índice de alavancagem financeira - %	486 %	612%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Concessionária perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar o segurado das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar o segurado das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras emergenciais - tem como objetivo garantir o interesse legítimo do segurado, até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Projeto de Obras Emergenciais a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Garantia de execução contratual	R\$649.197	23/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de responsabilidade civil geral	R\$406.000	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de riscos operacionais	R\$482.335	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de riscos de Engenharia	R\$70.000	30/08/2012 a 25/09/2013
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	27/09/2012 a 27/09/2013

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

Em 15 de abril de 2013 foi aportado o valor total de R\$ 40.000 pelos acionistas, sendo: R\$ 20.400 pela Aeroportos Brasil S.A e R\$ 19.600 aportado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO.